



**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DO
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
LATINOAMERICANO**

Belo Horizonte/2016

SUMÁRIO

1. MISSÃO E OBJETIVOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINOAMERICANO.....	3
1.1. Missão	3
1.2. Objetivos.....	3
2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO.....	4
3. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINOAMERICANO.....	6
3.1. Considerações iniciais.....	6
3.2. Princípios norteadores da autoavaliação na Instituição.....	6
3.3. Metodologia.....	7
3.4. Considerações finais.....	10
ANEXOS: INSTRUMENTOS PRELIMINARES DE AUTOAVALIAÇÃO.....	11

1. MISSÃO E OBJETIVOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINOAMERICANO

1.1 Missão

O Instituto de Educação Superior Latinoamericano, considerando o compromisso com sua atuação, enquanto instituição de ensino superior tem como missão:

Ser uma Instituição de referência na educação superior e comprometida com a sociedade e com a formação de profissionais competentes, éticos e cidadãos.

1.2 Objetivos

O Instituto de Educação Superior, IESLA, tem como objetivos:

I - Promover o desenvolvimento do ensino e da educação superior, sob os princípios da ética, da liberdade, da fraternidade e da solidariedade humana nas áreas das ciências biológicas, das ciências humanas e sociais aplicadas e das ciências exatas e tecnológicas;

II - Formar profissionais e especialistas de nível superior nas áreas de conhecimento dos cursos e programas que vier a oferecer;

III - Desenvolver o ensino, a iniciação científica/práticas de investigação e a extensão, abrangendo todas as áreas do conhecimento humano;

IV - Promover a educação continuada, com a utilização da tecnologia educacional disponível;

V - Promover estudos e atividades relacionadas à defesa do patrimônio histórico cultural e da educação ambiental bem como o estudo e a divulgação, pelas suas publicações e meios de radiodifusão, das soluções dos problemas brasileiros, regionais e nacionais enquanto relacionados com as disciplinas e objetivos de seus cursos, além de outros de interesse de sua comunidade;

VI - Participar do processo de desenvolvimento regional e do país, mediante ações extensionistas, de pesquisa e de fomento a atividade empreendedora empresarial;

VII - Na criação de novos produtos ou serviços para aplicações comerciais;

VIII - Contribuir de forma efetiva na promoção do espírito comunitário, da fraternidade e da igualdade entre os cidadãos, para que seus egressos tenham condições de desenvolver, conscientemente, seus projetos de vida;

IX - Promover o intercâmbio científico e cultural com as demais Instituições de Ensino Superior, do Brasil e do Exterior, e a cooperação com entidades que visem o desenvolvimento de atividades de interesse comum;

X - Formar e aperfeiçoar educadores, profissionais e pesquisadores, conferindo, pela realização e aproveitamento de seus estudos, atividades ou programas, os graus e títulos respectivos;

XI - Conscientizar a sua comunidade educacional, por todos os meios disponíveis, para a compreensão dos direitos e deveres da pessoa humana, do cidadão, da família, do Estado, e dos variados grupos sociais existentes, como forma de promover o desenvolvimento educacional em sintonia com os anseios da comunidade na qual está inserida;

XII - Atender aos demais objetivos estatutários da Entidade Mantenedora, compatíveis com a amplitude da atuação acadêmica.

2. BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINOAMERICANO, IESLA, tem como mantenedora o Instituto de Educação Superior Latino-americano, constituída sob a forma de associação civil, sem finalidade lucrativa, fundada em 2011.

A trajetória da mantenedora remonta desde seu início pautou em uma atuação voltada à educação, o que se expressa em seus objetivos:

- Elaborar projetos educacionais em nível de graduação e pós-graduação;
- Promover estudos na área de pesquisas científicas;
- Desenvolver estudos, ministrar cursos direcionados a concursos públicos e capacitação, presenciais e a distância.

- Realizar, patrocinar e promover pesquisas e estudos, implementando o intercâmbio dos povos da América Latina;
- Constituir unidade educacional no Brasil e na Argentina com objetivo de ministrar graduação e pós-graduações *strictu e lato sensu*;
- Fomentar e conscientização da questão do desenvolvimento de gestão educacional e empresarial em todos os níveis da comunidade brasileira, Argentina e dos demais membros do bloco MERCOSUL e países para os quais o Brasil possui ou virá a possuir Acordos e Tratados;
- Promover ensino e treinamento presenciais e a distância, podendo firmar convênio com outras Instituições de Ensino Superior – IES brasileiras e estrangeiras;
- Promover Intercâmbio e cooperação nacional e internacional entre os programas, os professores, os estudantes da pós-graduação e demais pesquisadores nas diferentes áreas do conhecimento;
- Promover a participação das comunidades acadêmicas e científicas na formulação da política educacional do país, no tocante à graduação e pós-graduação;
- Propagar a cultura, desenvolver atividades de assistência social, caritativas e filantrópicas;
- Promover à educação à distância, que poderá ser ofertada nos níveis e modalidades: técnicos, de nível médio; tecnólogos, de nível superior; cursos livres, educação superior, abrangendo cursos e programas: sequenciais; de graduação; de especialização; de mestrado e de doutorado;

A mantenedora possui uma trajetória em prol da qualificação profissional, com reconhecimento nacional e internacional. Tem promovido intercâmbio de ideias e pesquisas, e oportunizado a brasileiros vivenciarem experiências educacionais fora do Brasil, na forma de eventos científicos, cursos de extensão, pós-graduação, dentre outras. Possui uma rede de intercâmbio com 25 instituições renomadas, localizadas na Argentina, Uruguai, Espanha, Itália, Estados Unidos e Portugal.

3. PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINOAMERICANO

3.1. Considerações iniciais

A autoavaliação institucional no INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR LATINOAMERICANO- IESLA está em consonância com o disposto na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Considerando este pressuposto legal, o projeto de autoavaliação do IESLA tem entre suas finalidades a busca da constante melhoria da qualidade de suas ações, de forma a contribuir com o aumento permanente da eficácia institucional, a efetividade acadêmica e social e, especialmente, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais da IES, sem deixar de respeitar a identidade institucional.

Este Projeto de Autoavaliação visa nortear um Planejamento do processo de autoavaliação que tem como eixo articulador o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional e as dimensões nele propostas, para o primeiro quinquênio da IES, os atores a serem envolvidos, a partir das etapas: composição da CPA – Comissão Própria de Avaliação na Instituição; elaboração de instrumentos adequados para a coleta de dados, direcionadas aos diversos segmentos envolvidos; convalidação dos instrumentos pela CPA; sensibilização para divulgar a CPA constituída e convalidação dos instrumentos, junto aos segmentos envolvidos na autoavaliação; sensibilização para divulgação de campanha de adesão à autoavaliação; aplicação dos instrumentos; definição de calendário de atividades; análise de diagnósticos; definição de metodologia de convalidação dos dados colhidos; geração de relatórios; divulgação de resultados e geração de metas, bem como formas de acompanhamento de seu desenvolvimento.

3.2. Princípios norteadores da autoavaliação na Instituição

Os pressupostos norteadores da autoavaliação no IESLA deverão se nortear seguintes princípios:

a) Globalidade, em que o objetivo é avaliar a instituição como um todo e não partes ou níveis fragmentados da mesma.

b) Impessoalidade, visto que não há nenhuma intenção de julgamento individual de docentes, técnico-administrativos, discentes e outros segmentos. Não são as pessoas que serão avaliadas, mas sim as estruturas, as práticas, as relações, os processos, os produtos e os recursos que constituem o saber/fazer em função dos objetivos propostos.

c) Não punição e não premiação, visto que a avaliação não tem em seus pressupostos uma conotação de punição ou premiação, mas sim diagnosticar as ações e processos, que levem ao autoconhecimento institucional, de forma a identificar as potencialidades e fragilidades da IES.

d) Respeito à identidade institucional, pois o desempenho da Instituição deve sempre ser analisado em função dos seus projetos e características específicas e das possibilidades qualitativas, de forma a traduzir a identidade institucional, como referência para a geração de metas e ações pertinentes.

e) Credibilidade, posto que a avaliação institucional somente se converte em instrumento para o planejamento da melhoria da qualidade, se for desenvolvida com competência técnica, reflexão e postura ética. Isto se constrói se houver transparência nos procedimentos, autonomia e participação voluntária.

f) Continuidade e regularidade, uma vez que a avaliação institucional não se reduz ao simples levantamento de dados, sua análise e a produção de um relatório final. Ela é um processo permanente de conhecimento de si, a fim de alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

g) Participação descentralizada, pois a avaliação institucional somente terá legitimidade se houver o envolvimento direto e coletivo de toda a comunidade acadêmica, com seus diferentes atores.

h) Disposição para a mudança, que se guia pela necessária relação dialética entre avaliação e planejamento institucional requer uma atitude de abertura para a mudança, como condição para a inovação e a qualificação da vida universitária. A avaliação adquire sentido quando entendida como um instrumento permanente para alimentar o planejamento para a melhoria da qualidade.

3.3. Metodologia

Respeitando os princípios propostos para o processo de autoavaliação no IESLA, a metodologia converge para a elaboração de

instrumentos e de análise documental, além de resultados que permitam um diagnóstico capaz de refletir um autoconhecimento norteador da tomada de decisão, a partir de metas, que se volta para a melhoria da qualidade das ações institucionais.

Também o acompanhamento do desenvolvimento e do cumprimento das metas propostas, neste documento, integra a metodologia de avaliação, sendo um dos aspectos relevantes, dentro das dimensões autoavaliadas. Também, os resultados das avaliações externas, para fins de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos, além dos resultados obtidos no ENADE/CPC dos cursos ofertados, o que caracteriza o IGC da IES, serão integrantes do processo.

O projeto de autoavaliação do IESLA estrutura seus instrumentos de coleta de dados e documentais, conforme as dez dimensões do SINAES, que se organizam em cinco eixos, conforme disposto na Nota Técnica Nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC:

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional: considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Avaliação). Inclui também um Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), incluindo os relatórios emanados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), do período que constituiu o objeto de avaliação.

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional: contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do SINAES.

Eixo 3– Políticas Acadêmicas: abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do SINAES.

Eixo 4 – Políticas de Gestão: compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do SINAES.

Eixo 5 – Infraestrutura Física: contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do SINAES.

Considerando a necessidade de se instaurar uma cultura de avaliação na IES, serão observadas as seguintes etapas: 1) Planejamento e implementação da autoavaliação; e 2) Planejamento e participação na Avaliação Externa.

Na primeira etapa pode-se identificar as seguintes fases:

- a) Preparação e Sensibilização da comunidade acadêmica;
- b) Desenvolvimento da autoavaliação, que inclui o levantamento de dados, informações e a análise;
- c) Consolidação, que compreende a elaboração do relatório, geração de metas e divulgação entre as comunidades interna e externa.

Neste sentido, o Projeto de Autoavaliação do IESLA em cada uma de suas etapas, subdivide-se em ações específicas:

Preparação:

- 1) CPA;
- 2) Sensibilização;
- 3) Projeto.

Desenvolvimento:

- 1) Ação;
- 2) Levantamento;
- 3) Tabulação e Análise;
- 4) Relatórios Parciais.

Consolidação:

- 1) Relatório Final;
- 2) Comunicação;
- 3) Balanço.

Execução:

- 1) Pontos de Melhoria;
- 2) Estratégias de Correção;
- 3) Implantação de Melhorias.

3.4. Considerações finais

A autoavaliação do IESLA, fundamentando-se nas dimensões delimitadas pelo SINAES, são essenciais aos parâmetros para o planejamento da IES, visando ações diagnósticas para possíveis intervenções, a fim de produzir melhorias nos processos institucionais. Assim posto, a Instituição por meio da consolidação de uma prática avaliativa, que se sistematizará de forma crítica, reflexiva e comprometida, buscará catalisar e promover um saber capaz de compreender e modificar a realidade, visto que este tem como base sólida a produção do autoconhecimento institucional. Por esta natureza, a autoavaliação subsidiará a gestão institucional em suas dimensões política, acadêmica e administrativa, de forma a esclarecer os aspectos a serem ajustados, considerando as constantes melhorias da qualidade institucional.

De tal forma, a autoavaliação na IES, conduzida por uma CPA autônoma, atuará em consonância com os diferentes setores e buscará construir com a cultura da avaliação interna e externa, que respeita as especificidades de suas atividades, assegurando uma análise sistêmica e global na integração das diferentes dimensões envolvidas no processo.

ANEXOS

INSTRUMENTOS PRELIMINARES DE AUTOAVALIAÇÃO DOCENTES, DISCENTES E TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS

Categorias de análise

Dimensão 1: Missão Institucional

Respondentes: professores e técnico administrativo.

- 1) Você conhece o plano de desenvolvimento institucional do IESLA? S N
- 2) Você sabe o que é Comissão Própria de Avaliação S N
- 3) Você conhece a Missão institucional? S/N

Dimensão 2: A política para o ensino, pesquisa e extensão.

Respondentes: alunos, professores.

2.1 Curso

1. O curso está correspondendo às suas expectativas.
2. O curso oferece atividades de aplicação prática dos conteúdos estudados.
3. Você conhece o Projeto Pedagógico do curso.
 Sim Não
4. O Projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido.
 Sim Não

Desempenho Docente e Disciplinas do Curso. O aluno avaliando o professor.

1. Os professores apresentam o plano de ensino da disciplina no início do semestre?
2. Os professores dominam o conteúdo e estão atualizados?
3. Os professores têm bom relacionamento com os alunos e estão abertos ao diálogo?
4. Os professores são pontuais em suas funções?
5. Os professores são assíduos às suas funções?
6. A didática dos professores contribui para a aprendizagem?
7. Os professores incentivam a autonomia intelectual dos alunos?
8. As disciplinas proporcionam aos estudantes a oportunidade de desenvolver projetos compartilhados?
9. A disciplina proporciona aos estudantes construir o conhecimento
10. Os professores estão disponíveis para o esclarecimento de dúvidas?
11. Os planos das disciplinas apresentados contêm os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistemas de avaliação e atividades a serem realizadas) ?
12. A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para a disciplina é cumprida adequadamente.
13. A sequência e organização dos conteúdos da disciplina são adequadas.
14. O aprofundamento dos conteúdos nas disciplinas é adequado.
15. O acompanhamento das disciplinas requer o domínio de conteúdos de disciplinas anteriores?
16. Há utilização de diferentes recursos didáticos na disciplina?

Concepção de currículo no processo ensino e aprendizagem

17. Há compatibilidade da avaliação da aprendizagem com o conteúdo trabalhado.
18. Há diversidade de instrumentos de avaliação (provas, trabalhos, etc).
19. O número de avaliações é adequado à quantidade de conteúdos da disciplina.
20. O professor analisa os resultados de avaliações com os alunos.
21. No desenvolvimento da disciplina fica garantida a relação teoria-prática, respeitadas as especificidades da disciplina.
22. As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos na disciplina têm relação com os conteúdos.
23. As visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos na disciplina atingiram os objetivos a que se propuseram?
24. Existe um bom relacionamento entre os discentes.
25. A turma é assídua às aulas, comprometida e responsável.
26. Há interesse e envolvimento da turma com a aprendizagem na disciplina.
27. A carga horária é compatível com o conteúdo da disciplina.

28. Há disponibilidade de tempo para o estudo e desenvolvimento de atividades relacionadas à disciplina.
29. Os conteúdos da disciplina estão relacionados com os conteúdos das demais disciplinas que compõem o todo para um bom desempenho profissional?
30. Há repetição de conteúdos já abordados em outras disciplinas.
31. Você está satisfeito com a aprendizagem decorrente da disciplina.

Infraestrutura

1. A bibliografia para estudo do conteúdo é disponível na biblioteca?
2. Nos estúdios (rádio, tv, fotografia pós-produção) há disponibilidade de equipamentos e materiais para o atendimento das disciplinas?
3. A faculdade oferece condições adequadas e facilidade de acesso e segurança?
4. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação?
5. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias?
6. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados?
7. Os recursos pedagógicos (TV, vídeo, DVD, multimídia) são em número suficiente.
8. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento.
9. O material necessário para as atividades de laboratório é suficiente.
10. Os laboratórios de informática são adequados ao número de alunos?
11. A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios?
12. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios?
13. O espaço físico da faculdade está adequado às necessidades da comunidade acadêmica?
14. As instalações são adequadas às pessoas com deficiência?
15. Os serviços de limpeza na faculdade são adequados?
16. Os serviços de segurança na faculdade são satisfatórios?
17. Os serviços informatizados, oferecidos pela biblioteca, atendem à comunidade acadêmica?
18. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas disciplinas.
19. A bibliografia básica e complementar, para estudo do conteúdo, estão disponíveis na biblioteca?
20. Há utilização de diferentes recursos didáticos na disciplina?
21. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários.
22. O auditório atende às necessidades da comunidade acadêmica?
23. O espaço físico da biblioteca atende às necessidades da comunidade acadêmica?

24.O espaço físico da secretaria acadêmica /administrativa atende às necessidades da comunidade acadêmica?

Pesquisa

1. Você está envolvido com alguma atividade de pesquisa.
() Sim () Não
2. As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão.
3. Você participa de algum evento científico
4. A relação entre orientadores e alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada?
5. O número de bolsas é suficiente?
6. A relação entre orientadores e alunos interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada.

Extensão:

1. Você participa de algum projeto de extensão na IES?
2. As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa. S
N
3. A divulgação das atividades de extensão realizadas pela Instituição é adequada?

Responsabilidade Social

Professor/ aluno e técnico administrativo

1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de estudantes em situação econômica desfavorecida?
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas com deficiência?
3. Existem ações que promovam iniciativas agências juniores, jornal experimental, release e ou captação de recursos.
4. Assinale as áreas em que as atividades institucionais em interação com o meio social são efetivas.
() Educação
() Saúde
() Lazer
() Cultura
() Esporte
() Meio Ambiente
) Cidadania

() Outros

() Não sei / não opino

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade

Professor aluno e técnico administrativo

1. A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pela Instituição.
2. As informações internas fluem de maneira satisfatória

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Professor e técnico administrativo

1. As condições de trabalho oferecidas pelo IESLA são adequadas?
2. O número de professores é suficiente para atender a Instituição?
3. O corpo técnico-administrativo é suficiente para atender a Instituição?
4. Os colaboradores recebem apoio para a sua qualificação profissional?
5. A Instituição possibilita o crescimento profissional dos seus colaboradores.
6. Há organização, por parte dos colaboradores, no desempenho de suas atividades.
7. Os colaboradores desempenham suas tarefas com responsabilidade.
8. Os critérios para promoção são claros e definidos no plano de carreira?
9. A IES oferece convênios externos para o aprimoramento profissional?
10. A IES oferece bolsa de estudos interna para o seu aprimoramento profissional?
11. A IES oferece apoio financeiro para a participação em congressos e eventos acadêmicos?
12. A IES propicia incentivo para publicações técnico-científicas?

Gestão de Serviços

- 1- Como você avalia o atendimento da secretaria acadêmica?
- 2- Como você avalia o atendimento da secretaria administrativa (financeira) ?
- 3- Como você avalia o atendimento da biblioteca?
- 4- Como você avalia o atendimento dos laboratórios de informática?
- 5- Como você avalia o atendimento da cantina?
- 6- Como você avalia o atendimento das coordenações de curso?

Atendimento ao estudante

1. A Instituição oferece, satisfatoriamente, assistência aos alunos.
2. O programa de estágio funciona adequadamente.
3. Os alunos têm apoio de um Núcleo de Apoio Psicopedagógico.

**PROPOSTA PRELIMINAR DE INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO
DISCENTE**

AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE

CURSO

SEMESTRE

CRITÉRIO DE ANÁLISE:

4- ÓTIMO; 3 – BOM; 2 – REGULAR; 1- RUIM

DIMENSÃO COORDENAÇÃO E CORPO DOCENTE

1. COORDENAÇÃO DO CURSO 1 2 3 4

1.1. Orienta o estudante na formação acadêmica.

1.2. Acompanha o desenvolvimento do Curso.

1.3. Promove eventos científicos, culturais técnicos e artísticos de interesse do curso.

1.4. É atuante na solução de problemas relacionados com o curso.

AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA

2. AVALIAÇÃO DA DISCIPLINA **1** **2** **3** **4**

2.1-Ampliou minha base conceitual sobre o tema.

2.2- A sequência dos temas facilitou meu aprendizado.

2.3- A disciplina trabalha com temas atuais e pertinentes às exigências do mercado de trabalho.

2.4-Há coerência entre a teoria e a prática.

3. AVALIAÇÃO DO PROFESSOR **1** **2** **3** **4**

3.1-Demonstra conhecimento conceitual da disciplina.

3.2- Demonstra conhecimento prático da disciplina.

3.3-Mostra-se motivado no exercício da docência e é comprometido com a aprendizagem do aluno .

3.4- Realiza atividades que favorecem a articulação entre teoria e prática.

3.5-Utiliza metodologias inovadoras, de forma a promover a reflexão.

3.6-Demonstra planejamento e organização das aulas.

3.7- As avaliações da aprendizagem são compatíveis com o ensino em sala de aula.

3.8- Apresentou o plano de curso no primeiro dia de aula e este está sendo cumprido.

3.9- É assíduo e pontual.

AVALIAÇÃO GERAL DO CURSO
DIMENSÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1 2 3 4

4.1- As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.

4.2- Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).

4.3- O curso disponibiliza oportunidade de realizar monitoria.

4.4- O curso disponibiliza oportunidade de participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.

4.5- O curso disponibiliza oportunidade de participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica, inclusive trabalho de conclusão de curso.

4.6- O curso disponibiliza oportunidade de participar de eventos internos e/ou externos.

4.7- O curso exige de você organização e dedicação frequente aos estudos.

4.8- O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.

4.9- O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA, INSTALAÇÕES FÍSICAS E SERVIÇOS

5 - INFRAESTRUTURA 1 2 3 4

5.1- Estrutura predial.

5.2- Climatização.

5.3- Iluminação.

5.4- Estacionamento.

5.5- Limpeza.

5.6- Comunicação na IES.

5.7- Condições de infraestrutura das salas de aula.

5.8- Laboratórios: equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas.

BIBLIOTECA 1 2 3 4

6.1- Eficiência e cortesia no atendimento.

6.2- Acervo conservado e atualizado.

6.3- Espaço para estudos individuais e coletivos.

SERVIÇOS:

7 - SETOR FINANCEIRO 1 2 3 4

7.1- Eficiência e cortesia no atendimento.

7.2- Organização.

8 - SECRETARIA1 2 3 4

8.1- Eficiência e cortesia no atendimento..

8.2- Organização.

9 - OUTROS 1 2 3 4

9.1- Cantina.

9.2- Fotocopiadora.

9.3- Portal do IESLA.

**PROPOSTA PRELIMINAR DE INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO PARA
EGRESSOS**

AUTOAVALIAÇÃO DE AGRESSOS DO IESLA

1- Curso de graduação concluído: _____ **Ano de conclusão:**

2- Faixa Etária:

() Entre 22 e 26 anos () Entre 27 e 36 anos () Acima de 36 anos.

3. Para nós do IESLA, é muito importante manter vínculo com você. Quer se identificar?

Nome:

Email:

Telefone:

Endereço:

4- Após formado(a):

a) Participou de congressos, fóruns, seminários, encontros na sua área de graduação:

() sempre () às vezes () nunca.

b) Realizou, ou está realizando, curso de extensão e/ou de pós-graduação na área de sua formação: () Sim () Não.

5- Está atuando na sua área de formação: () Sim () Não.

Em caso negativo, cite o motivo:

Em caso afirmativo:

a) Nível de satisfação com a profissão: () muito satisfeito () satisfeito () pouco satisfeito.

b) Início das atividades profissionais na área da graduação: () antes do final do curso

() no primeiro ano após formado () de 1 a 2 anos após formado () acima de 3 anos após formado.

c) Nome da empresa onde trabalha:

d) Cargo/função que ocupa:

e) Localização da empresa onde trabalha:

6 - Quanto à formação profissional oferecida pelo IESLA:

- a) Atendeu minhas expectativas profissionais: ()Sim ()Não.
- b) Propiciou-me melhorias salariais depois de formado: ()Sim ()Não.
- c) Há interação entre o curso e o mercado de trabalho: ()Sim ()Não.
- d) Todas as disciplinas do curso foram importantes para a minha formação: ()Sim ()Não.
- e) As atividades profissionais são compatíveis com a formação acadêmica recebida na graduação: ()Sim ()Não.

Em caso negativo de item(ns), poderia nos esclarecer o motivo?

7- Você gostaria de retornar ao IESLA para:

(É possível assinalar mais de uma opção)

- a) Fazer outra graduação ()
- b) Realizar um curso de aperfeiçoamento ()
- c) Efetuar um curso de pós-graduação ()
- d) Participar de eventos da IES ()

Sugestões de atividades, ou temáticas de seu interesse:
